

I SEMINÁRIO DO GRUPO DE MEDICINA DE CATÁSTROFE
PANDEMIAS NO SÉCULO XXI: DOS RISCOS À MEDICINA DE CATÁSTROFE

155

Fernando Félix

Universidade de Coimbra
Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais (Portugal)
ORCID 0000-0001-8509-6010 ffelix@fl.uc.pt

Paulo Nossa

Universidade de Coimbra, CEGOT e RISCOS
Faculdade de Letras, Departamento de Geografia e Turismo (Portugal)
ORCID 0000-0001-5000-8754 paulonnossa@gmail.com

A Medicina de Catástrofe é convocada a prestar auxílio e a encontrar soluções na sequência de múltiplas situações adversas para os seres humanos, geradas por fenómenos climáticos excecionais, sismos, conflitos bélicos, catástrofes ambientais e de causa antrópica, cujo impacto e modo de intervenção urge discutir, envolvendo especialistas de diversas áreas, sejam académicos ou operacionais, com o objetivo de partilhar boas práticas, discutir políticas e meios de atuação amplos e diversos, capazes de responder à gestão e prestação de cuidados polivalentes em cenários de multivítimas. Desta forma, a Medicina de Catástrofe tem como objetivo discutir e partilhar conhecimentos e boas práticas presentes na prestação de socorro, cuidados de saúde, comunicação/informação, apoio social à população em contexto de vulnerabilidade, bem como orientações políticas associadas à prevenção dos riscos.

Nesse sentido a Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança (RISCOS), tem constituído o Grupo de Trabalho "Medicina de Catástrofe" (MEDCAT), que face à situação pandémica que temos vivido nos últimos anos, fruto da emergência do coronavírus SARS-CoV-2, agravada com o surgimento de novas estripes, entre elas a Ómicron, realizou o I Seminário do Grupo de Medicina de Catástrofe dedicado à temática "*Pandemias no século XXI: Dos Riscos à Medicina de Catástrofe*". O evento decorreu nos dias 7, 8 e 9 de junho, de 2022, realizado de modo presencial, organizado Associação RISCOS, em colaboração com o Departamento de Geografia e Turismo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a UEIFIS - Unidade Experimental de Investigação e Formação para Intervenção em Socorro dos Bombeiros Voluntários de São Pedro da Cova e a Liga dos Bombeiros Portugueses, e com os seus parceiros Institucionais.

O I Seminário do Grupo de Medicina de Catástrofe, manteve o seu cariz presencial, salvaguardando-se todas as medidas de distanciamento social e de higienização dos espaços.

A sessão de abertura foi apresentada pela Prof.^a Doutora Fátima Velez de Castro, Professora Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Presidente da Direção da Associação RISCOS, cuja mesa foi presidida pelo Prof. Doutor Romero Bandeira, Professor Agregado em Ciências Médicas pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto (aposentado), e Coordenador do Grupo "Medicina de Catástrofe", tendo igualmente intervindo a Prof.^a Doutora Adélia Nunes, Diretora do Departamento de Geografia e Turismo da FLUC, Mestre Ana Cortez Vaz, Vereadora do Município de Coimbra, Prof. Doutor Albano Figueiredo, Diretor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e pela Prof.^a Doutora Cristina Albuquerque, Vice-Reitora da Universidade de Coimbra (fot. 1).



Fot. 1 - Aspeto da mesa da sessão de abertura, durante a apresentação pela Prof.^a Doutora Fátima Velez de Castro.

Photo 1 - Opening session table, during the presentation by Professor Fátima Velez de Castro.

O evento contou com três dias de atividades, sendo o primeiro dia constituído por duas conferências de abertura: "Ethique Médicale et Pandémie COVID-19", proferida pelo

General Henri Julien, e “Paradigma de atuação da UEFISM em cenários de emergência e catástrofe”, pela Coronel Médica Maria L. Salazar (fot. 2).



Fot. 2 - Pormenor das conferências de abertura, proferida por:
a) General Henri Julien; b) Coronel Médica Maria L. Salazar.

Photo 2 - Detail of the openings lectures, given by:

a) General Henri Julien; b) Coronel Médica Maria L. Salazar.

A sessão da manhã foi composta por uma Mesa Redonda: “A comunicação em cenários de pandemia e catástrofe” (fot. 3), moderada pelo Prof. Doutor Paulo Nossa, e que contou com as seguintes intervenções:

- “Certezas e incertezas na gestão de riscos e de crises. Influência da comunicação da informação”, pelo Prof. Doutor António Betâmio de Almeida;
- “Comunicação e gestão de informação em contexto pandémico”, pela Prof.^a Doutora Margarida Gaspar de Matos;
- “O papel dos media na informação em cenários de pandemia e catástrofe”, pela Dr.^a Dulce Salzedas;
- “O papel dos media em cenários pandémicos: uma visão a partir da Academia”, pela Prof.^a Doutora Felisbela Lopes.

Esta Mesa Redonda promoveu a discussão dos operacionais com a comunidade científica acerca da relevância da comunicação em cenários de emergência e catástrofe.



Fot. 3 - Pormenor da mesa redonda 1:
“A comunicação em cenários de pandemia”.

Photo 3 - Aspect of round table 1:
“Communication in pandemic scenarios”.

A sessão da tarde foi envolvida a realização de duas Mesas Redondas, a primeira dedicada à “Medicina de catástrofe e pandemias” (fot. 4), moderadora pelo Prof. Doutor Romero Bandeira, e que contou com as seguintes intervenções:

- “Cuidados Críticos na Pandemia”, pelo Prof. Dr. António Marques;
- “CHUC: Experiência de uma unidade de cuidados intensivos na resposta ao cenário pandémico de COVID-19”, pelo Doutor Paulo Coimbra Martins;
- “A Brigada de Sapadores Bombeiros de Paris (BSPP) face à COVID-19”, pelo Coronel Médico Patrick Hertgen;
- “Potencial emprego de Hospitais de Campanha no apoio à pandemia COVID-19”, pelo Tenente-Coronel Médico Paulo Campos.

Esta Mesa Redonda apresentou e discutiu um conjunto de desafios gerados pela elevada incidência da COVID19 em diversos contextos de intervenção.



Fot. 4 - Pormenor da mesa redonda 2:
“Medicina de catástrofe e pandemias”.

Photo 4 - Aspect of round table 2:
“Disaster medicine and pandemics”.

A segunda Mesa esteve subordinada ao tema - “Medicina de catástrofe em contexto extra hospitalar” (fot. 5), que foi moderada pelo Coronel Médico Dr. Joaquim Cardoso, e que contou com as seguintes intervenções:

- “Pandemias e Saúde Ocupacional”, pelo Dr. Rui Ponce Leão;
- “Pandemias e Cuidados Intensivos”, pela Enfermeira Mestre Sara Gandra;
- “Os Bombeiros face à COVID-19 - O exemplo dos B.V. S. Pedro da Cova”, pelo Dr. Romero Gandra;
- “COVID-19 e os animais de companhia”, pela Dr.^a Luísa Guardão.

Esta Mesa Redonda discutiu a preparação e intervenção dos profissionais de saúde e emergência em contexto extra hospitalar em ambientes complexos e de grande imprevisibilidade.



Fot. 5 - Pormenor da mesa redonda 3:
“Medicina de catástrofe em contexto extra hospitalar”.

Photo 5 - Aspect of round table 3:
“Disaster medicine in an extra-hospital context”.

O dia 8 de junho iniciou-se com a conferência temática 1: “A história do enfrentamento à COVID-19. Do planeamento ao legado deixado pelo maior desafio da saúde pública de Minas Gerais (Brasil)”, proferida pelo Secretário de Estado da Saúde de Minas Gerais, Sr. Dr. Fábio Baccheretti Vitor (fot. 6), moderada pelo Prof. Doutor João Luís Fernandes, à qual se seguiu uma sessão de comunicações orais (fot. 7).



Fot. 6 - Pormenor da conferência temática 1 do Secretário de Estado da Saúde de Minas Gerais, Sr. Dr. Fábio Baccheretti Vitor.

Photo 6 - Detail of the thematic conference 1 of the Secretary of State for Health of Minas Gerais, Mr. Doctor Fabio Baccheretti.



Fot. 7 - Aspectos da apresentação das comunicações orais 1.
Photo 7 - Aspects of the presentation of oral communications 1.

A manhã terminou com a Mesa Redonda 4: “A relevância da comunicação e a sua influência na gestão do risco e das crises” (fot. 8), moderada pelo Prof. Doutor Paulo Nossa, e que contou com as seguintes intervenções:

- “A *Pneumónica versus a COVID-19*”, pelo Prof. Doutor Álvaro Moreira;
- “*Medo, pânico e reação social na história das epidemias*”, pelo Prof. Doutor José Morgado;
- “*Saúde Mental nas Pandemias e nas Catástrofes: o risco de adoecer psicológico*”, pela Prof.^a Doutora Cristina Queirós;
- “*Saúde Mental e Pandemia em tempos de Emergência*”, pela Mestre Joana Ramos (Psiquiatra-VMER).

Esta Mesa Redonda discutiu a evolução de práticas e comportamentos ocorridos em anteriores contextos pandémicos, bem como o impacto gerado sobre a saúde mental.



Fot. 8 - Pormenor da mesa redonda 4: “A relevância da comunicação e a sua influência na gestão do risco e das crises”.

Photo 8 - Aspect of round table 4: “The relevance of communication and its influence on risk and crisis management”.

A sessão da tarde incluiu duas Mesas Redondas. A primeira, subordinada ao tema: “Especialidades conexas com situações sanitárias excecionais” (fot. 9), moderada pelo Prof. Doutor Bruno Martins e que contou com as seguintes intervenções:

- “*Pandemias e epidemias em câmara lenta - a luta contra a banalização das doenças crónicas*”, pelo Prof. Doutor José Calheiros;
- “*O ato farmacêutico em emergência e catástrofe*”, pelo Prof. Doutor A. Franklim Marques;
- “*A logística Farmacêutica em situações de Emergência e Catástrofe*”, pelo Tenente-Coronel Farmacêutico João Carmo;
- “*Procedimentos fundamentais da ação forense em contexto de emergência e catástrofe*”, pelo Prof. Doutor Duarte Nuno Vieira.

Esta Mesa Redonda discutiu a relevância de uma atuação pluridisciplinar em contexto pandémico, incluindo a importância da ação forense em contexto de emergência e catástrofe.



Fot. 9 - Pormenor da mesa redonda 5:

“Especialidades conexas com situações sanitárias excecionais”.

Photo 9 - Aspect of round table 5:

“Specialties related to exceptional health situations”.

A segunda Mesa Redonda foi dedicada às “Ameaças não convencionais em cenários de catástrofe” (fot. 10), moderada pelo Prof. Doutor João Luís Fernandes, e que contou com as seguintes intervenções:

- “A Neurorradiologia e o COVID-19”, pela Dr.ª Ana Mafalda Reis;
- “Pandemias e Bioterrorismo”, pela Mestre Gisélia Braga;
- “SARS-CoV-2, O meu ponto de vista”, pelo Prof. Doutor Manuel Lima Ferreira;
- “Equipas Expedicionárias de Medicina Preventiva no combate a pandemias”, pelo Tenente-Coronel Médico Paulo Campos.

Esta Mesa Redonda promoveu a discussão dos operacionais com a comunidade científica acerca dos benefícios do uso de ferramentas não convencionais, maximizando sinergias de recursos clínicos e laboratoriais.



Fot. 10 - Pormenor da mesa redonda 6:

“Ameaças não convencionais em cenários de catástrofe”.

Photo 10 - Aspect of round table 6:

“Unconventional threats in disaster scenarios”.

Por fim, o terceiro dia, iniciou-se com a conferência temática 2: “Guerra contra o inimigo invisível: a transversalidade das políticas públicas de proteção e defesa civil nas medidas e contramedidas de saúde e logística

humanitária no enfrentamento ao desastre biológico pandêmico da COVID-19 no Estado brasileiro de Minas Gerais”, apresentada pelo Chefe do Gabinete Militar e Coordenador Estadual de Defesa Civil do Estado de Minas Gerais, Senhor Coronel Polícia Militar Osvaldo de Souza Marques (fot. 11), à qual se seguiu mais uma sessão de comunicações orais 2 (fot. 12).



Fot. 12 - Pormenor da conferência temática 2 do Senhor Coronel Polícia Militar Osvaldo de Souza Marques.

Photo 12 - Detail of thematic conference 2 by Colonel Military Police Osvaldo de Souza Marques.



Fot. 12 - Aspectos da apresentação das comunicações orais 2.

Photo 12 - Aspects of the presentation of oral communications 2.

Aproveitando a deslocação à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, para participarem no I Seminário do Grupo de Medicina de Catástrofe, a comitiva presidida pelo Chefe do Gabinete Militar e Coordenador Estadual de Defesa Civil do Estado de Minas Gerais, procedeu à condecoração do Exmo. Senhor Prof. Doutor Luciano Fernandes Lourenço, com a medalha Alferes Tiradentes, que visa distinguir personalidades militares, civis e Instituições que prestam relevantes serviços à corporação nas ações em busca da paz social. Esta distinção foi atribuída pelo Comandante - Geral da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, Brasil, após consultada a “Comissão da Medalha” (fot. 13).



Fot. 13 - Condecoração do Prof. Doutor Luciano Lourenço.

Photo 13 - Distinction do the Professor Doctor Luciano Lourenço.



A tarde do último dia foi dedicada à visita técnica ao Centro de Saúde Militar de Coimbra (fot. 14), que visou a observação *in situ* dos meios e recursos de âmbito militar, alocados à preparação e prestação de cuidados polivalentes de saúde em cenários de missão, geralmente ocorridos em contextos adversos e hostis, como são cenários de conflitos bélicos, de alta ou baixa intensidade, bem como cenários de catástrofe e de ajuda humanitária, onde as forças armadas são interventores relevantes.



Fot. 14 - Condecoração do Prof. Doutor Luciano Lourenço.

Photo 14 - Distinction do the Professor Doctor Luciano Lourenço.

